

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE TERMOS UTILIZADOS NO REFERENCIAL TEÓRICO SOBRE PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

BRUNA CARVALHO NUNES ROCHA¹, JOSÉ HENRIQUE DE ANDRADE²

¹ Graduanda em Tecnologia em Processos Gerenciais, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus São Carlos, bruna.bcnr@gmail.com

² Doutor em Engenharia de Produção, Professor EBTT, IFSP, Campus São Carlos, jose.andrade@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 3.08.01.02-8 Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção

Apresentado no

10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP ou no 4º Congresso de Pós-Graduação do IFSP

27 e 28 de novembro de 2019- Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: O objetivo geral deste trabalho foi identificar e analisar os termos utilizados com recorrência no referencial teórico sobre Planejamento e Controle da Produção (PCP). Isso se faz necessário pois o pesquisador deve buscar por padrões que guiem sua pesquisa e permitam uma linguagem unificada entre a comunidade científica. Além disso, parte-se das concepções de que toda pesquisa é um processo social, demandando precisão na comunicação, e que a área de PCP é interdisciplinar, envolvendo a conexão de diversos saberes. Após revisão bibliográfica e identificação dos termos mais recorrentes, realizou-se uma busca dos termos encontrados nos dicionários Aurélio e Michaelis e, depois, em textos científicos de Engenharia e Gestão da Produção. Por fim, uma proposta de padronização é apresentada e seguida da análise dos conceitos, os quais oferecerão embasamento para futuros trabalhos em desenvolvimento pelos pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: PCP; termos recorrentes; linguagem unificada.

IDENTIFICATION AND ANALYSIS OF TERMS USED IN THE THEORETICAL FRAMEWORK ON PRODUCTION PLANNING AND CONTROL

ABSTRACT: The general objective of this work was to identify and analyze the terms recurrently used in the theoretical framework on Production Planning and Control (PPC). This is necessary because the researcher must look for standards that guide his research and allow a unified language among the scientific community. The work starts from the conceptions that all research is a social process, demanding precision in communication, and that the area of PPC is interdisciplinary, involving the connection of diverse knowledge. After bibliographic review and identification of the most recurrent terms, we searched the terms found in the Aurélio and Michaelis dictionaries and later in scientific texts of Engineering and Production Management. Finally, a standardization proposal is presented and followed by the analysis of the concepts, which will provide the basis for future work in development by the researchers.

KEYWORDS: PPC; recurring terms; unified language.

INTRODUÇÃO

O pesquisador, ao tentar resolver uma problemática busca por padrões, tentando encontrar no problema alguma ordem para guiar possíveis proposições-respostas para uma questão (MIGUEL et al, 2010). Para estabelecer tal ordem, o objetivo geral deste trabalho foi identificar e analisar os termos utilizados com recorrência no referencial teórico sobre Planejamento e Controle da Produção (PCP).

Para estudar a área de PCP, primeiro é necessário entender que: 1) toda pesquisa é um processo social, seu acontecimento está em constante conexão com a estrutura que o cientista está vinculado. 2) Na área de Pesquisa de Engenharia de Produção e Gestão de Operações o trabalho é interdisciplinar por vincular trabalhos da área das Ciências Exatas e Ciências Humanas (MIGUEL et al, 2010). Dessa forma, primeiro identificou-se uma relação de termos utilizados de forma recorrente na área de PCP, porém não precisamente definidos e após isso, foi realizada uma busca por esses termos dentro de

dicionários de Língua Portuguesa seguida da análise no contexto em que são utilizados dentro da área de PCP.

MATERIAL E MÉTODOS

O método empregado foi a revisão bibliográfica. Utilizou-se, inicialmente, um referencial teórico construído no desenvolvimento de uma iniciação científica sobre PCP; dois importantes dicionários da Língua Portuguesa (Aurélio e o Michaelis), os quais foram acessados pela *internet*, a fim de compreender os significados gerais estabelecidos para os falantes da língua. Em sequência, buscou-se na literatura como os termos são utilizados especificamente na área de PCP. Para isso, foi necessário compreender o contexto que a área está inserida. Dessa forma, primeiro definiu-se o que é Sistema de Produção, segundo o que é Administração da Produção e, por fim, os quatro termos identificados como recorrentes (modelo, ferramenta, atividade e prática).

Com relação aos materiais utilizados, a pesquisa bibliográfica baseou-se na consulta de *sites*, livros, artigos encontrados na *internet* e na biblioteca do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) *campus* São Carlos, para que se obtivesse os elementos necessários para identificar os termos buscados na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As definições encontradas nos dicionários apresentam como os termos recorrentes identificados são utilizadas na linguagem comum. O **Quadro 1** evidencia as definições. Com relação à literatura científica que o PCP se insere, a definição de Sistema de Produção é: um conjunto de elementos inter-relacionados que, por meio de um conjunto de atividades pré-estabelecidas, os processos, geram produtos finais para os quais o valor supere o total de custos incorridos para gerá-los (FERNANDES e GODINHO FILHO, 2010). Já a Administração da Produção, Corrêa e Giansi (1996) definem como atividades e sistemas que disponibilizam informações as quais suportam o gerenciamento eficaz do fluxo de materiais, mão de obra, equipamentos, a coordenação de atividades internas com as atividades dos fornecedores, distribuidores e a comunicação com clientes para que as necessidades operacionais destes sejam atendidas.

Em sequência, analisa-se o termo modelo. Godinho Filho (2004) ao definir Paradigma Estratégico de Gestão da Manufatura, trabalha as palavras modelo e paradigma como sinônimas, os dicionários Aurélio e Michaelis suportam essa relação. Ele descreve os seguintes paradigmas (modelos) da manufatura: manufatura artesanal, manufatura em massa precedente, manufatura focada, manufatura de classe mundial, manufatura em massa atual, manufatura enxuta, manufatura responsiva, customização em massa e manufatura ágil.

A palavra ferramenta, também identificada como recorrente, obtém duas significações na área: instrumentos utilizados pelos profissionais da área e estratégias de ação. Com relação a instrumentos utilizados por profissionais de PCP pode-se citar as ferramentas de melhoria, tais como: listas ou folhas de verificação, diversos tipos de gráficos, *brainstorming*, diagrama de causa e efeito (Ishikawa), fluxogramas. Para as estratégias de ação tem-se como exemplo as ferramentas da manufatura enxuta. Slack *et al.* (2002) citam três: *Kaizen*, *JIT* e *Kanban*.

A literatura descreve as atividades em PCP como as ações que os profissionais desenvolvem para que a função PCP exista nas organizações. De acordo com Molina e Resende (2006), as atividades em PCP são desenvolvidas em três níveis hierárquicos: o estratégico, o tático e o operacional.

Ao analisar o termo prática, nota-se que existem relações de significados entre ela e as demais palavras estudadas. Essas semelhanças se dão nas formas de uso da palavra prática nos contextos da Gestão da Produção, indicando o ato de praticar algo. Dessa forma, observa-se que quando os profissionais de PCP executam as atividades que lhes são atribuídas, analisa-se as práticas de tais atividades. Já quando utiliza-se ferramentas para descrever estratégias de ação, avalia-se o ato de praticar tais estratégias. Por último, ao relacionar modelo e prática, nota-se a atribuição de significado de como determinado modelo é aplicado/ praticado.

CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos, destaca-se a necessidade de compreender os termos frequentemente utilizados em PCP para que estabeleçam-se padrões de análise em pesquisas

científicas subsequentes. Partindo de uma linguagem comum, os pesquisadores poderão melhor compreender processos sociais e a interdisciplinaridade da área; bem como melhor analisar os estágios da produção científica e suas aplicações nas organizações (empresas), contribuindo assim para a redução da lacuna entre teoria e prática existente nessa área de estudo tão importante para o gerenciamento das organizações.

Quadro 1 – Definições dos Dicionários

-	Aurélio	Michaelis
Modelo	Fazer o modelo de. Reproduzir com exatidão. Contornar, delinear os contornos de. Planejar, dirigir, regular. Tomar por modelo. Que serve ou pode servir de modelo ou de exemplo.	Protótipo de algo que se destina à produção industrial em série. Coisa ou pessoa que serve de exemplo ou padrão a ser imitado. <i>Standard</i> .
Ferramenta	Conjunto de instrumentos e utensílios empregados em um ofício. Instrumento.	Qualquer instrumento necessário para o desempenho de uma profissão. Meio para alcançar um objetivo.
Atividade	Qualidade do que é ativo. Faculdade de exercer a ação. Exercício ou aplicação dessa capacidade. Prontidão, rapidez. Vigor, energia. Ocupação profissional. Realização de uma função ou operação específica. Funcionamento, laboração. Fenômeno ou processo natural. Exercício ou aplicação dessa capacidade. Realização de uma função ou operação específica. Funcionamento, laboração. Fenômeno ou processo natural.	Qualidade do que é ativo. Estado do que se move ou funciona. Ação, movimento, operação. Conjunto de trabalhos, ações ou funções específicas que se fazem com um determinado fim. Conjunto de trabalhos, deveres, projetos, etc; que devem ser realizados.
Prática	Pôr em prática, levar a efeito. Exercer uma profissão. Executar regularmente. Ter por hábito, repetir a mesma operação. Conversar, falar. Ter relações ou trato com alguém.	Ato ou efeito de praticar. Realização de qualquer ideia ou projeto. Aplicação de regras ou dos princípios de uma arte ou ciência. Exercício de qualquer ocupação ou profissão. Execução repetida de um trabalho ou exercício sistemático com o fim de adquirir destreza ou proficiência. Habilidade em qualquer ocupação ou ofício adquirida por prolongado exercício deles. Perícia, técnica. Modo ou método usual de fazer qualquer coisa. Maneira de proceder, costume, uso. Exercício maquinal de alguma arte ou ofício, rotina.

Fonte: Próprio Autor (2019)

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de São Paulo pelo fomento do Projeto de Iniciação Científica ao qual este trabalho está vinculado.

REFERÊNCIAS

- CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N. **Just in time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico**. São Paulo: Atlas, 1996.
- DICIONÁRIO AURÉLIO. Disponível em: <https://dicionariodoaurelio.com/>. Acesso em: 15 de julho de 2019.
- DICIONÁRIO MICHAELIS. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>. Acesso em: 15 de julho de 2019.
- FERNANDES, F. C. F.; GODINHO FILHO, M. **Planejamento e controle da produção** – dos fundamentos ao essencial. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- GODINHO FILHO, M. **Paradigmas estratégicos de gestão da manufatura**: configuração, relações com o planejamento e controle da produção e estudo exploratório na indústria de calçados. Tese de Doutorado - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal de São Carlos, 2004.
- MIGUEL, P. et al. **Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MOLINA, C.; RESENDE, J. B. Atividades de Planejamento e Controle da Produção (PCP). **Revista Científica Eletrônica da Administração**. Dezembro, 2006.
- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARLAND, C.; HARRISON, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 2a. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.